

# **O PAPEL QUE A DROGA EXERCE NA SUBJETIVIDADE: UMA ANÁLISE BIOGRÁFICA DE JANIS JOPLIN E KURT COBAIN**

Tamara Lúcia Dalcarobo Canova<sup>1</sup>  
Thomás Gomes Gonçalves<sup>2</sup>

## **RESUMO**

O presente trabalho tem como objetivo compreender o papel que a droga exerce na subjetividade de dois sujeitos, levando em consideração o contexto social destes. Para tanto, se realizou uma pesquisa documental em que foram analisadas as biografias da cantora Janis Joplin e do cantor Kurt Cobain. Para a análise dos dados utilizou-se a análise de conteúdo de Bardin. Os dados foram analisados à luz da psicanálise e constatou-se que o uso de drogas nos sujeitos em questão está relacionado ao processo de formação do eu, mais precisamente ao narcisismo constitutivo, em que há o registro da falta na formação dos sujeitos. A droga, neste sentido, torna-se essencial para aplacar as angústias de aniquilamento dos sujeitos que, impossibilitados de simbolizar tais angústias, descarregam diretamente na ação. Ressalta-se neste trabalho a importância da análise do contexto social em que o sujeito se subjetiva, para compreender as marcas deste na formação das subjetividades.

**Palavras-chave:** Uso de drogas. Narcisismo. Subjetividade.

<sup>1</sup> Graduanda em psicologia nas Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT.

<sup>2</sup> Psicólogo. Psicanalista em Formação. Membro do Centro de Estudos em Psicanálise de Porto Alegre (CEPdePA). Mestre em Psicologia Clínica pela PUCRS. Doutorando em Psicologia pela UFRGS. Professor do curso de psicologia da FACCAT. Supervisor Clínico do CESEP. Membro da Association Française pour le reconnaissance du déni de grossesse.